



Voltando ao Primeiro Amor

11 – A Chama do Primeiro Amor

“Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti” (literalmente: mantenha acesa a chama do fogo) – 2 Tm 1:6

Introdução

Vimos na lição da semana passada que o caminho da restauração do primeiro amor passa necessariamente pelo arrependimento: *“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras”*. O verdadeiro arrependimento deve vir acompanhado dos seguintes passos:

- ✓ O reconhecimento e a confissão dos pecados;
- ✓ O desarme das desculpas ou justificativas;
- ✓ A tomada de decisão que gera mudanças – abandonar as práticas atuais e voltar à prática das primeiras obras;
- ✓ Esta decisão é sua – arrepender-se é uma decisão que ninguém pode tomar no seu lugar.

É tão bom voltar à prática das primeiras obras! É como uma chama que estava apagada e volta novamente a brilhar e aquecer. Muitos de nós amamos uma lareira: a luz bruxuleante, o crepitar das chamas, o cheiro da madeira queimando, o calor que aquece em uma noite fria. Deus sempre teve suas lareiras – a sarça ardente no Sinai, o altar do Tabernáculo, o Monte Carmelo, e os discípulos, no dia de Pentecostes. As lareiras que Ele tem hoje em todo o mundo são o coração do seu povo... a chama do primeiro amor deve arder na lareira dos nossos corações.

- *Você sabia que Deus sente saudades do nosso primeiro amor?*

É verdade! Ele sente saudades e quer ver novamente a chama acesa do nosso primeiro amor: *“Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia. Então, Israel era consagrado ao SENHOR e era as primícias da sua colheita...”* – Jeremias 2:2,3.

- *Que tal nos consagrarmos novamente ao Senhor, amando-O “de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de todas as nossas forças e de todo o nosso entendimento”?* – Lc 10:27.
- *Como manter acesa a chama do primeiro amor?*

1. Tendo Prazer na Leitura da Palavra de Deus

“Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!” – Salmo 119:97.

“Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite” – Sl 1:2.

Observe o uso da palavra “antes”. A palavra “antes”, nesse caso, é dar preferência, escolher em primeiro lugar, priorizar, fazer o que agrada ao Senhor. É isso mesmo que Deus requer de nós – que sintamos mais prazer em estar na Sua presença, do que na realização de qualquer outra atividade, por mais lícita e justa que ela seja. Não que não precisemos das outras atividades; mas é tudo uma questão de prioridade: *“buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”* – Mt 6:33.

2. Tendo Prazer em Gastar Tempo com Deus através da Oração

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” – Atos 2:42.

Os discípulos da igreja cristã do livro de Atos tinham prazer não apenas em “ouvir” a palavra de Deus, pela leitura das Escrituras, como também em “falar” com Deus, através da oração. Não é assim que acontece com os nossos relacionamentos humanos? Quando gostamos de alguém “pra valer” queremos gastar todo o nosso tempo com esta pessoa – Jr 2:2,3.

A oração é um ministério dado ao cristão que não deve ser negligenciado. Orar é um mandamento de Deus. Mais que um mandamento, orar deve ser o estilo de vida de alguém que ama o seu Mestre e tem prazer em conversar com Ele – Cl 4:2, 1 Ts 5:16-18. Quando perdemos o prazer da oração, é porque não vivemos mais a chama do primeiro amor.

- *Refleta: você tem prazer verdadeiro em orar ao Senhor? Quanto tempo você gasta por dia, orando e meditando na Palavra?*

3. Um Coração em Chamas para Deus se Sentirá Desconfortável no Mundo

Não se trata de alienação – o próprio Senhor Jesus reconhece isto, na oração sacerdotal que fez pelos discípulos: “[Pai]... eles continuam no mundo... Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal” – João 17:11,15. Todavia, é o reconhecimento de que somos peregrinos na terra (Hb 11:9,13) e que “a nossa pátria está nos céus” (Fp 3:20). Na verdade, a chama do primeiro amor em nosso coração vai queimar o nosso desejo para as coisas deste mundo:

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele” – 1 João 2:15.

“Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arremontou” – 2 Tm 2:4.

4. Tendo Prazer em Testemunhar da Nossa Fé e Cuidar das Pessoas

“Olhei para a minha direita e vi; mas não havia quem me conhecesse; refúgio me faltou; ninguém cuidou da minha alma” – Sl 142:4 (ACRF).

Uma igreja e um discípulo em chamas para Deus têm alegria em testemunhar às outras pessoas e cuidar delas. Por que Jesus chorou sobre Jerusalém, ao avistar a cidade? Porque queria pastoreá-los e cuidar de suas almas: “Jerusalém, Jerusalém, [...] Quantas vezes quis eu reunir teus filhos como a galinha ajunta os do seu próprio ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes!” – Lc 13:34.

- *Será que a dor de uma alma angustiada e não cuidada nos comove, como comoveu o Senhor Jesus?*

O primeiro amor da igreja que o Mestre deixou, quando subiu aos céus, os levava a testemunhar e cuidar das pessoas, conforme Mc 16:20: “E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam”. E Atos 8:4: “Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra”.

Conclusão

O testemunhar da nossa fé é a resposta de gratidão por ter sido resgatado pelo evangelho da graça de Deus. Paulo considerava que a sua vida não tinha nenhum valor se ele não a usasse para a obra do evangelho de Jesus Cristo. Se não temos esse mesmo prazer de Paulo, é provável que tenhamos perdido a chama do primeiro amor:

“Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus” – Atos 20:24.